

217 'Tucanos' repudiam proposta de bloco partidário para apoiar Lula

Telefoto de Mino Pedrosa

BRASÍLIA — Não foi bem-sucedido o primeiro passo do PT na tentativa de um entendimento com o PSDB em torno da candidatura de Luís Inácio Lula da Silva. Os "tucanos" não gostaram dos termos utilizados pelos representantes dos três partidos da Frente Brasil Popular no documento entregue na noite de quarta-feira ao Presidente do PSDB, Franco Montoro, que fala em formação de um "bloco de forças políticas" para apoiar a chapa Lula-Bisol.

Assinado pelo Presidente do PT, Luís Gushiken, e pelos líderes do PC do B, Haroldo Lima, e do PSB, João Hermann, o documento foi lido ontem na reunião das duas bancadas do PSDB e recebeu críticas contundentes. Mário Covas declarou-se contrário à proposta do PT:

— Sou inteiramente contra blocos políticos. Temos um partido e qualquer posicionamento será de todo o partido e não de grupos.

Para os "tucanos", ao falar em "bloco de forças políticas", os representantes da Frente mostraram que pretendem escolher apoios nas agremiações partidárias. O PSDB, entendendo que saiu consolidado das eleições, não pretende ameaçar sua sobrevivência.

Além da proposta de formação de "blocos de forças políticas", o PSDB acredita que dificultam o entendimento com o PT as declarações de representantes da Frente. Informações apontam que diretórios regionais do PT tinham vetado nomes do PSDB: o Senador José Richa (PR), o Governador Tasso Jereissati (CE) e o Deputado Paulo Silva (PI).

Depois de dois encontros com representantes do PT, Montoro não recebeu qualquer indicação de que a Frente se dispõe a rever seu programa. Os 13 pontos que Lula defendeu na campanha do primeiro turno fazem parte do documento entregue a Montoro. Esta posição do PT, considerada inflexível pelos "tucanos", também prejudica o avanço das conversas.

— Há concepções inaceitáveis, frontais com nosso partido. Como



Covas, Teotônio Filho, Richa e Serra, após a reunião das bancadas do PSDB para examinar documento da Frente

querem chegar a 51% com a mesma proposta que lhes deu 17%? — disse Fernando Henrique Cardoso:

— Nós não vamos participar de bloco nenhum.

No mesmo tom, falou Richa:

— Nós queremos avançar mas o PT parece que não. Eles insistem na mesma proposta e, se concordássemos com ela, estaríamos no PT e não no PSDB.

Hoje, os diretórios regionais do PSDB se reúnem nos Estados para discutir a nota da Executiva que autoriza Montoro a ter conversas com o PT. Amanhã, reúne-se em Brasília o Diretório Nacional para discutir o assunto.